



# JORNAL DO SINDOGEESP

Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo  
MARÇO / ABRIL 2015 - Ano XI - Nº 59

## Na vanguarda da qualificação profissional pág. 3



**Mães do Sindogeesp serão homenageadas no Café da Manhã de maio pág. 4**

**Sindogeesp e Ecoporto celebram acordo coletivo de trabalho pág. 8**

**Parceria com a Rumo é renovada por mais uma ano pág. 8**



**Fator Previdenciário segue na contramão da natureza humana pág. 3**

**A terceirização x precarização da mão de obra pág. 7**

## EDITORIAL

### Terceirização, quarteirização...

De nada adiantou a grita geral promovida pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), procuradores do Ministério Público do Trabalho (MPT) e até mesmo de ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST), além de entidades de classe, centros de estudantes e movimentos sociais.

Encabeçada pelo empresariado ligado à Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o polêmico PL 4330 praticamente já é um fato consumado, inexistindo, portanto, qualquer possibilidade de retrocesso.

Para que a tampa do caixão se feche de uma vez sobre os trabalhadores resta apenas o derradeiro espetáculo circense que será protagonizado pelo Senado Federal, à exemplo do que ocorreu com a aprovação da nova lei dos Portos, 12.815, em 2013. Favas contadas, a preocupação maior agora passa a ser com o ato seguinte, a quarteirização das atividades, e assim sucessivamente, que levará a classe trabalhadora a condições análogas à

escravidão.

Nesse sentido, à despeito de formação acadêmica, qualificação profissional, experiência e tempo de casa, certamente serão atribuídos aos trabalhadores preços e valores numa disputa mercadológica insana, na qual prevalecerá tão somente a mão de obra mais barata e a obtenção de lucros cada vez maiores por parte dos patrões.

A preocupação é grande uma vez que o processo também caminha em direção da mais absoluta desordem na representação sindical, levando-se em conta a possibilidade de contratação, subcontratação, subcontratação da subcontratação da mão de obra, e assim por diante. Uma verdadeira zona!

À isto e entre outros, soma-se o caos jurídico decorrente de uma onda de calote nos trabalhadores, seguida de uma inerte enxurrada de ações movidas em nome da responsabilidade solidária, da ausência de garantia do salário, do não recolhimento de FGTS e demais encargos

previdenciários, benefícios e direitos, que passam a ser incógnitas, além da grande dúvida do que efetivamente será considerada atividade-fim.

Oportuno destacar o velho e sempre eficiente ensinamento de Nicolau Maquiavel (1469 -1527) resgatado pelos representantes da CNI e Fiesp, que souberam com rara habilidade colocar em trincheiras opostas as duas maiores potências trabalhistas representativas do País, CUT e Força Sindical.

Por outro lado, resta aos trabalhadores lamentar que as principais lideranças sindicais das duas centrais se deixaram levar por interesses políticos partidários e ideológicos ao invés de buscarem a unidade, ainda que momentânea. Não foi a toa que o filósofo e cientista político italiano vaticinou: "Os homens são tão simples que quem quer enganar sempre encontra alguém que se deixa enganar".

**Guilherme do Amaral Távora**  
Presidente do Sindogeesp

### Previdência Social no Brasil é uma bomba relógio

A situação do INSS que já era ruim, tende a ficar ainda pior com o recente anúncio da ONU que publicou o aumento da expectativa de vida do brasileiro, que sobe de 62,7 para 73,9 anos. Essa notícia seria muito festejada nos países onde a previdência social tem suas finanças equilibradas, o que infelizmente não ocorre com o INSS no Brasil, que tem um rombo gigante de R\$ 55 bilhões.

Depender exclusivamente da aposentadoria do INSS é muito arriscado, pois a vasta maioria dos idosos acaba tendo que trabalhar até o final de seus dias para sobre-

viver ou vivem às custas da família e amigos. E, além do plano de saúde ficar mais caro na terceira idade, a necessidade por remédios aumenta naturalmente.

Por isso, as pessoas que estão em plena atividade de trabalho devem planejar o seu futuro para que tenham uma velhice tranquila, é o que diz José Ramos, diretor da Global RH Seguros, que trabalhou mais de 30 anos em terminais de líquidos e de containers no porto de Santos.

Ramos, que conhece bem a realidade dos profissionais do porto,

recomenda que façam previdência privada para o complemento de sua renda ao se aposentarem. Através de pequenas contribuições mensais, será possível acumular valores bem interessantes, que são remunerados mensalmente com juros de mercado. Quanto mais cedo, melhor.

Exemplos:

- o Roberto, 40 anos, investindo R\$ 350,00 por mês acumulará aos 65 anos de idade o valor estimado de R\$ 304.570,51.

- o Edson, 30 anos, investindo R\$ 250,00 por mês acumulará aos

65 anos de idade o valor estimado de R\$ 506.374,13.

- o Bruno, 20 anos, investindo R\$ 130,00 por mês acumulará aos 65 anos de idade o valor estimado de R\$ 603.468,99.

Solicite agora mesmo um simulado pelo telefone 99634 8800 ou 988069355, ou ainda pelo e-mail jose.ramos@globalrhseguros.com.br, informando apenas seu nome, data de nascimento e telefones para contato.

**José Ramos**  
Global RH Seguros

**JORNAL DO SINDOGEESP** é uma publicação do Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo, localizado à rua Manoel Tourinho 168, no bairro do Macuco, em Santos/SP. Telefone: 3234-9097. **Presidente:** Guilherme do Amaral Távora; **Vice-presidente:** Paulo Antonio da Rocha; **1º Secretário:** Valdemar Novaes Coelho; **2º Secretário:** Manuel Luiz Bernardo; **Diretor Social:** Sérgio Matias Nazaré; **1º Tesoureiro:** Odair Mathias; **2º Tesoureiro:** Elias Chamiso. **Diretoria Suplente:** Ademilson Cid Rodrigues, José Luiz Teixeira da Cruz, Carlos Eduardo Brunetto, Celso da Conceição dos Santos, Ilveni Vitorio dos Santos, José Joaquim Neto e Sérgio Budha. **Conselho Fiscal Efetivo:** Roberto dos Santos Flausino, Otávio Martins Ribeiro e Jair da Silva Rebello Júnior. **Conselho Fiscal Suplente:** Sérgio Aparecido Lima, Osvaldo de França Matos e Alessandro de Abreu. **Delegação Federativa Efetiva:** Marcelo Santana Cameira e André Luiz da Silva Souza. **Delegação Federativa Suplente:** Fábio Távora Amado e Faber Eduardo Neiva. **Jornalista Responsável:** Nelson Domingos De Giulio - Mtb. 61.264 - **Edição e Redação:** Nelson Domingos De Giulio. **Fotos:** Denise Campos De Giulio e créditos. **Diagramação:** Denise Campos De Giulio - **Tiragem:** 1.200 exemplares - **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral (3226-2051).

## Sindogeesp na vanguarda da qualificação profissional

"É fazendo que se aprende a fazer aquilo que se deve aprender a fazer". Apesar de parecer confusa, a sábia e célebre frase dita pelo filósofo grego Aristóteles (388-322 a.C.), de extrema importância para o aprendizado de qualquer ciência e posterior exercício profissional, traduz com rara propriedade o sentimento que tomou conta de toda a diretoria e dos trabalhadores do Sindogeesp neste início de 2015.

Apenas para se ter uma ideia, nos quatro primeiros meses do ano aproximadamente 300 operadores, avulsos e vinculados, ligados ao Sindogeesp, participaram de processos de qualificação profissional contínua e bancas examinadoras promovidas pelo próprio Sindicato em parcerias com o Órgão Gestor de Mão de Obra e terminais portuários.

"A intensificação dos treinamentos e cursos de aperfeiçoamento, bem como das bancas examinadoras foi um compromisso assumido por nosso presidente e

demais dirigentes, e é exatamente isso que estamos fazendo em benefício da categoria", esclareceu o primeiro secretário, Valdemar Novaes Coelho.

Em total consonância com o trabalho desenvolvido pela direção do Sindogeesp, os operadores vêm mantendo um elevado índice de acesso às vagas disponibilizadas nos cursos e exames. Depois de realizarem a pré-avaliação em moderno simulador de equipamento, no último dia 23 os trabalhadores obtiveram 100% de êxito na banca examinadora realizada nas dependências da Rodrimar.

A banca foi destinada para mensurar a capacidade laboral dos profissionais que operam empilhadeiras de grande porte. "Os resultados obtidos na banca examinadora foram excelentes sob qualquer ponto de vista e apenas atestam as qualificações e habilidades dos operadores do Sindogeesp", destacou Valdemar.

## Fator Previdenciário segue na contramão da natureza humana

Fernando Henrique Cardoso criou, Lula manteve e Dilma, com o devido respeito e sem qualquer trocadilho, sentou em cima. Em vigência desde 1999, o famigerado e polêmico Fator Previdenciário caminha a passos largos para atingir sua maioria e segue prejudicando um número cada vez maior de brasileiros.

Sim, porque o modelo adotado pela combatida Previdência Social determina que quanto mais cedo o trabalhador se aposentar, mais penalizado é. E como miséria pouca é bobagem, cada vez que as estatísticas encomendadas pelo próprio Governo Federal apontam para o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, o cálculo desse modelo se revela ainda mais desumano e impiedoso.

"Em tese, do jeito que está o draconiano método lançado por FHC, que na época chamou os aposentados de vagabundos, segue em sentido contrário da natureza humana já que para amenizar e encurtar o sofrimento do cidadão brasileiro sugere que ele deva passar desta para melhor o quanto antes", afirmou o vice-presidente do Sindogeesp, Paulo Antônio da Rocha.

Para ele, a despeito das campanhas promovidas por sindicatos,

entidades da categoria, centrais trabalhistas, sociedade civil e movimentos sociais, o Governo Federal está longe de promover os ajustes necessários para o setor. "Não há qualquer sinal de avanço apesar das mudanças anunciadas por Dilma durante sua campanha para reeleição, ou seja, a presidenta vestiu neste segundo mandato a máscara da continuidade, para frustração de milhões de trabalhadores".

O dirigente recorda que antes dela, durante o governo Lula, o Congresso Nacional chegou a derrubar a polêmica fórmula, mas o ato foi vetado pelo presidente justamente no dia da estreia do Brasil na Copa do Mundo de 2010, realizada pela FIFA na África do Sul, quando o Brasil ganhou da Coreia do Norte por 2 x 1.

Na ocasião, ao invés de comemorar os gols marcados por Maicon e Elano, os brasileiros lamentaram o gol contra feito por Lula. "Apesar do grande líder que foi e é, temos que reconhecer que aquilo foi um chute torto e muito mal dado, lamentavelmente lembrado com profunda tristeza até os dias atuais, levando-se em conta que as travas da chuteira do ex-presidente atingiu em cheio não apenas a canela mas também a alma dos trabalhadores brasileiros", finalizou Paulo.

**Seja sindicalizado  
ASSOCIE-SE JÁ!**

## Empréstimo Consignado: cuidado com o aumento do limite

Aprovado recentemente pela Câmara dos Deputados o aumento do limite do crédito consignado, que é descontado direto da folha salarial ou do benefício da Previdência Social pago pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), pode ser uma grande roubada para trabalhadores da ativa e aposentados.

De acordo com a norma, no empréstimo o comprometimento da renda mensal sobe de 30% para até 40% da renda mensal ou do benefício. Considerando que pegar dinheiro emprestado via crédito consignado virou mania entre

os trabalhadores e aposentados brasileiros, todo cuidado é pouco.

"Os riscos são grandes considerando que a nova regra potencializa as dívidas de trabalhadores, aposentados e pensionistas, gerando consequências que poderão comprometer significativamente o orçamento das famílias", avaliou o diretor social do Sindogeesp, Sérgio Matias Nazaré.

Na opinião do dirigente, o hábito de gastar mais do que se ganha faz parte da cultura do povo brasileiro. "Os juros mais baixos do que os praticados na modalidade

comum e a possibilidade de contrair o empréstimo mesmo com o nome sujo são fatores que também contribuem para a popularização do consignado e, por consequência, com o aumento das dívidas".

O diretor social explicou que os 10% acrescidos são destinados apenas para despesas relacionadas ao cartão de crédito. "Ao invés de pagar os juros abusivos de 14% ao mês, caso a opção seja pelo pagamento da fatura mínima do cartão, o trabalhador pagará juros de 3,5% ao mês, que equivale ao teto do consignado". Nesse sentido, segundo Nazaré,

o perigo aumenta diante da falsa sensação de diminuição da dívida.

Para se ter uma ideia do tamanho do problema, somente na Baixada Santista, Litoral e Vale do Ribeira são contraídos diariamente cerca de R\$ 3,3 milhões por dia. A tendência é que esse valor aumente com o percentual de 40%. "É um convite para uma bola de neve e por isso a educação financeira familiar é muito importante para manter uma qualidade de vida satisfatória, que só será obtida através do absoluto controle de cada centavo gasto", disse o sindicalista.

## Crise econômica obriga direção do Sindogeesp a suspender Jantar de Confraternização

Foram inúmeras equações e um sem número de revisões da peça orçamentária de 2015. Além disso, um festival de "estica e puxa" nas planilhas de receitas e despesas em busca de algum horizonte financeiro. Também não faltaram a humildade e a coragem para os pedidos de apoio e patrocínio aos mais chegados do lado patronal.

Apesar de todo empenho e esforço despendidos ao longo dos últimos meses, as tentativas não surtiram o efeito desejado e acabaram obrigando a direção do Sindogeesp a suspender a realização de um dos mais importantes eventos sociais promovidos pela entidade, o tradicional Jantar do Sindogeesp.

"Esta foi sem dúvida alguma uma das decisões mais difíceis e tristes que tomamos em anos de gestão, mas não tivemos alternativa e por tal pedimos a compreensão e colaboração dos companheiros que sempre prestigiaram o Jantar", lamentou o presidente do Sindicato, Guilherme do Amaral

Távora.

O mandatário atribui o cancelamento à crise econômica que assola o País, cujos reflexos atingiram diretamente o setor portuário. "O momento é preocupante considerando que todos os prognósticos de incremento das operações e consequente aumento dos resultados físicos e financeiros não se concretizaram".

Segundo Guilherme, os prejuízos estão sendo contabilizados não apenas por trabalhadores e empresários, mas também pelo próprio Governo, através da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), estatal que administra o complexo santista. "Quando o presidente da Autoridade Portuária do maior e mais importante porto do Brasil torna público que a empresa teve uma queda de receita na ordem de 84,78% é porque a situação é grave". Os números foram revelados pelo presidente da Codesp, Angelino Caputo, em entrevista ao jornal A Tribuna na edição do último dia 27 de março.



Nesse sentido, de acordo com o líder sindical, a desaceleração da economia avança em efeito dominó tornando frágeis todas as previsões orçamentárias diante da queda de arrecadação. "Temos

que ter os pés no chão, fazer a leitura correta do atual momento e priorizar a saúde financeira do Sindicato. Conto com compreensão dos companheiros e de toda a família Sindogeesp".

## Mães do Sindogeesp serão homenageadas no Café da Manhã de maio

Como já é tradição na entidade, o Departamento Social do Sindogeesp prepara mais uma bonita homenagem em comemoração ao Dia das Mães. O evento acontecerá no salão social do sindicato no próximo dia 07 de maio (5ª feira), a partir das 09h.

A data será celebrada durante o não menos tradicional e concorrido Café da Manhã. E para brindar a ocasião em grande estilo a direção da casa aguarda a participação maciça das mães, que merecem todo a admiração, respeito, amor e carinho da família Sindogeesp.

"É sempre um dia especial e muito nos honra poder continuar prestando essa singela homenagem para aquelas que são o motivo maior da nossa existência", disse o tesoureiro e um dos organizadores do já cultuado e famoso "breakfest" promovido pelo sindicato, Odair Mathias.

O Dia das Mães foi instituído no Brasil em 1932 pelo então presidente Getúlio Vargas, que a pedido das feministas da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino oficializou a data no segundo domingo de maio. A iniciativa fazia parte da estratégia em valorizar a importância das mulheres na sociedade, animadas com as perspectivas que se abriram a partir da conquista do direito de votar, em fevereiro daquele ano.

Já em 1947, Dom Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, determinou que essa data fizesse parte também no calendário oficial da Igreja Católica.

# Operadores do Sindogeesp obtêm aprovação máxima em mais uma banca examinadora

Os operadores do Sindogeesp deram mais um verdadeiro exemplo de dedicação e comprometimento ao participarem maciçamente de mais um processo de qualificação e aperfeiçoamento profissional, idealizado e elaborado pelo Sindogeesp em parceria com a operadora ADM do Brasil, terminal portuário que opera no Porto de Santos atuando no segmento do granel sólido.

Realizado pelo OGMO de Santos e pelo INCATEP - Instituto de Capacitação Técnica Profissional, a banca examinadora contou com a participação de 45 operadores ligados ao Sindogeesp, que com extrema habilidade cumpriram todas as exigências estabelecidas pela Marinha do Brasil através do Ensino Profis-

sional Marítimo.

Ministrados em duas etapas, os exames foram previamente auditados pelos dirigentes sindicais que fizeram questão de acompanhar tudo de perto. "Trata-se de uma grade curricular específica, com características próprias e não genéricas, voltada para as especificidades de equipamentos e peculiaridades inerentes às atividades exercidas pela categoria", afirmou o segundo-secretário, Manuel Luiz Bernardo.

Na primeira fase os profissionais foram submetidos a uma pré-avaliação em simulador de equipamento para operações portuárias. Já na etapa seguinte todos foram avaliados em provas práticas realizadas nas dependên-



Divulgação

cias do próprio terminal, utilizando pás carregadeiras. "Mais uma vez o índice de aprovação foi de

100% e isso é um orgulho muito grande para nós do Sindogeesp", disse o sindicalista.

## Êxito absoluto também é obtido na banca examinadora no T37

Manuel também destacou o empenho dos trabalhadores que participaram da banca examinadora promovida pelo Sindogeesp, OGMO de Santos e Libra Terminais. Realizado nas dependências do T37, o exame

avaliou o desempenho dos profissionais que operam os modernos guindastes sobre pneus conhecidos como RTG's (Rubber Tyred Gantry).

"O papel exercido pela

banca examinadora é de grande relevância considerando que é parte de um aprendizado profissional contínuo e necessário não apenas em razão da evolução tecnológica das máquinas e equipamentos, mas principalmente

pelas exigências que se revelam cada vez maiores no mercado do trabalho", ressaltou Manuel.

Segundo ele, a participação dos operadores do Sindogeesp tem sido de fundamental importância para as sucessivas quebras de recordes de produtividade da empresa. "Uma grande parcela dos resultados operacionais obtidos pela Libra decorrem da capacidade laboral dos nossos companheiros, que além de excelentes profissionais são alunos dedicados e aplicados nos cursos qualifcatórios e provas de avaliação, como é o caso da banca examinadora".

Em janeiro deste ano a Libra Terminais Santos comemorou o recorde sul-americano ao registrar 163,8 MPH (movimentações por minuto) durante as operações no navio Maersk Lins. "As marcas alcançadas refletem o profissionalismo, o empenho e a dedicação dos nossos operadores", disse o líder sindical. Além dos RTG's, os profissionais do Sindogeesp operam os modernos portêineres STS (Ship-to-Shore Crane), empilhadeiras Reach Stacker e outras.

Divulgação



**É com alegria e grata satisfação que a Diretoria do Sindogeesp cumprimenta cada um dos associados aniversariantes, desejando-lhes muitas felicidades.**

**Aniversariantes - Março**

**DIA 01**  
Airton Honorio Pereira  
Edgar Moreira Lopes Filho  
**DIA 02**  
Edson de Souza  
Eli Gomes de Oliveira  
Paulo do Prado  
Plinio Martins de Lima Filho  
Sandoval Souza Luz  
**DIA 03**  
Pedro Marques de Oliveira  
**DIA 04**  
Antonio Carlos de Souza  
João Francisco S. da Rocha  
**DIA 05**  
Alex de Abreu  
Antonio Carlos Willmersdorf  
Edmilson Riesco  
**DIA 06**  
Marcelo Santana Cameira  
Marco Antonio de J. da Silva  
Suzanne Albino Prieto  
**DIA 07**  
Cicero Passos Aparecido  
Joel Reis  
**DIA 08**  
Anderson dos S. Ferreira

**DIA 09**  
Antonio Tadeu Camargo  
Michael Silva Lage  
Roberto Carlos Messias  
**DIA 10**  
Avani de Brito Ribeiro  
Darci Jose dos Santos  
José Francisco Nogueira  
José Marcos de Souza  
Maria Aparecida S. de Abreu  
Raphael da Silva Santos  
**DIA 11**  
George Rebello  
Odair Gonçalves  
**DIA 12**  
Ireneo Almeida Alves  
José Carlos dos Santos  
Nivaldo Vicente dos Santos  
Ronaldo Santos  
**DIA 13**  
Paulo Rezende da Silva  
**DIA 14**  
Nelson Gonçalves de Canha  
**DIA 15**  
Gilmar de Oliveira  
Jailton Ferreira Chagas  
Mario Pereira Alves Filho

**DIA 16**  
Airton Varandas  
Milton Costa  
**DIA 17**  
Elizabeth dos Santos  
Moises Augusto Ponce  
Rivaldo Pimenta de Castro  
**DIA 18**  
Aurino Rosa  
Israel Ferreira Santos  
Marcio Fernandes José  
Osvaldo Tavares Junior  
**DIA 19**  
José de Abreu  
José Ribeiro  
**DIA 20**  
Daniel Roque dos Santos  
Gil Carlos Belem  
Mauricio Nobre Azevedo  
Nivio Gonçalves  
Zezo Novaes Gomes  
**DIA 21**  
Ademir dos Santos  
Antonio da Silva Juca  
Douglas Ferreira de Souza  
Jorge Adalberto I. de Moraes

Tadeu de Albuquerque Melo  
**DIA 22**  
Faber Eduardo Neiva  
José Teago Alves Nunes  
Luiz Carlos de J. Faustino  
Marcelo Ramalho Rodrigues  
**DIA 23**  
Carlos H. dos S. Pereira  
Erivelto Ribeiro dos Santos  
José Alves de Almeida  
Marcelo Rodrigues Martins  
Oscar Francisco da Silva  
Valdemar Sardinha Bexiga  
**DIA 24**  
Bolívar Boucas  
Idalina Correa Ruas  
**DIA 25**  
Amauri Venceslau da Silva  
Luiz Costa  
Manoel Pedro Lima  
Sérgio Matias Nazaré  
**DIA 26**  
Alcides Francisco Queiroz  
Hildeu Soares Reis Filho  
João Rodrigues Pires  
Marilene Camara Gonçalves

Odail Silva  
Orlando Andruciollo  
**DIA 27**  
Claudio Luiz C. dos Santos  
Jair Rocha Germano  
Lourinaldo Cursino da Silva  
Marcilio S. de Menezes  
Renato Gomes Torres  
**DIA 28**  
Carmem Lidia da S. Duarte  
Claudio Cesar Alves  
Claudio de Souza  
Eugenio Scarcim Neto  
Marcos Alves Rangel  
Rubens Francisco de Souza  
**DIA 29**  
José da Cruz Almeida  
Jurema dos Santos Dias  
Nelson Pestana Felipe  
Osmar de Matos  
**DIA 30**  
Ademar Pinheiro  
Pedro Delfino da Silva  
**DIA 31**  
Edvaldo Alexandrino  
Osmar dos S. Rodrigues

**Aniversariantes - Abril**

**DIA 01**  
José Augusto Soares Lopes  
Luiz Ramos da Silva  
Osvaldo Garcia  
**DIA 02**  
Julio Carlos Rodrigues  
Manuel Luiz Bernardo  
Wilson G. dos Santos  
**DIA 03**  
Aguinaldo Bispo dos Santos  
Jorge Gomes Cruz  
Mario Cardoso dos Santos  
Mateus Uilian de Castro  
Paulo Pires de Souza  
Pedro Manoel Araújo  
Vicente de Paula P. Ribeiro  
**DIA 04**  
Arnaldo José de Jesus  
Aurelio Caetano da Silva  
Carlos Alberto R. de Avelar  
Carlos Eduardo Meira  
Carlos Egidio Cruz  
Donatilio Felipe da Rocha  
Gumercindo Nunes  
João Constantin  
José Oswaldo de Moura  
Luiz Aparecido Malafatti  
Paulo Moises de Paula  
Raimundo Manoel da Costa  
**DIA 05**  
Daniele Cristina Nazaré  
Edivaldo Gregorio da Silva

Marcos Roberto da S. Malta  
Maria Nizia G. Ribeiro  
Orlando Gache  
Walter Marcos Bispo  
**DIA 06**  
João Manoel dos Santos  
José Augusto dos Santos  
Manoel Antonio de Oliveira  
Marcos dos Santos Narciso  
Sebastião Z. dos S. Filho  
**DIA 07**  
Nivaldo Florença  
**DIA 08**  
Alfredo Lopes Lourenço  
André Luiz F. do Nascimento  
Claudionor F. da Silva  
Jeanot Mendes Santos  
Maria Francisca Nakamura  
Paulo Cesar Vitorino  
Wilma Bartoloto Henriques  
**DIA 09**  
Anderson de A. Nascimento  
Daniel Furlan de Oliveira  
Maria Abadia A. dos Santos  
Roberto Luiz Barreiros  
Rodolfo Dantas de Oliveira  
**DIA 10**  
Adriano Manenti Chagas  
José Ferreira Barbosa  
José Loura da Silva  
Julio Oscar P. dos S. Filho  
Osvaldo Panchorra

Valter Teixeira Pereira  
**DIA 11**  
Nodjei Saldanha Guimarães  
Orlando Guerra  
**DIA 12**  
Fabio de Abreu Costa  
Gilberto Magalhães Coelho  
José Paiva da Silva Neto  
José R. do Nascimento  
Reinaldo Passos  
**DIA 13**  
Abilio Fernandes G. Filho  
Fabio José Costa Pestana  
Francisco Fidelis Puga  
Jairo Aguiar Lopes  
Nelson de Souza  
**DIA 14**  
Jackson Araújo Santos  
José Américo de O. Neves  
Luiz Duarte  
**DIA 15**  
Claudio José da Silva  
**DIA 17**  
Alexandre dos Santos  
Geraldo da Silveira Tavares  
Manoel Roberto Duarte  
**DIA 18**  
Alessandro Souza da Silva  
Eduardo Silva Barros  
Manuel Herculano Ribeiro  
Miguel Costa da Silva

**DIA 19**  
Alfredo José de Souza  
Antonio Carlos dos Anjos  
Edeval Gonçalves  
Elza Maria do N. Borba  
Marcelo dos Santos Caprio  
**DIA 20**  
Adilson Jorge da Silva  
José Alves dos Santos  
José Araújo de Souza  
Luiz Ferreira de Castro  
Nelson Gregorio de Freitas  
Nivaldo de Souza Barros  
Tamires da P. Matheus  
**DIA 21**  
Carlos Alberto de Araújo  
Eliezer F. dos Santos  
Jacyra Candido Maricato  
**DIA 22**  
Raul Martins Filho  
Renato Helio Despotopoulos  
Samuel Carlos da Silva  
**DIA 23**  
Hilda do Carmo F. Barroso  
Nelson Farinhas  
Roberto B. de Andrade  
**DIA 24**  
Durval Gomes da Silva  
Fabio Leite Souza  
João Pereira Cruz  
José A. do Nascimento

Marcelo G. de Albuquerque  
**DIA 25**  
Alexander Pantoja  
Almir Ramos Santos  
José Buchele Filho  
**DIA 26**  
Maria R. da S. B. dos Santos  
Salvador Ricardo Mullero  
**DIA 27**  
Danilo Jorge Lopes Xavier  
Gilberto Sanches  
João Carlos da Silva  
Luiz Carlos Evangelista  
Renato Alexandre  
Sylas de Andrade Delfino  
Wilson Amorim Castro  
**DIA 28**  
Francisco Rodrigues  
Givaldo Santos  
Luiz Claudio Castilho  
Marcio Henrique M. Lara  
Nicassio de Aguiar Lima  
**DIA 29**  
Carlos Alberto Mendes  
Clayton da Silva Benevides  
José Candido de Brito  
Manoel Messias de Abreu  
Osmar de Oliveira Souza  
**DIA 30**  
Edmilson Barbosa  
José Amorim

## COLUNA JURÍDICA

### A terceirização x precarização da mão de obra

A discussão a respeito da terceirização da mão de obra volta ao noticiário, quando a Câmara Federal impulsiona o projeto de lei que tem por objetivo permitir em todas as atividades essa forma de trabalho.

Atualmente o entendimento firmado pelo judiciário trabalhista é no sentido que a terceirização da mão de obra não pode ocorrer na atividade fim.

Uma empresa de transporte rodoviário não pode contratar uma empresa para fornecer mão de obra de motorista, pois sua atividade fim depende da mão de obra de motorista. Entretanto, pode terceirizar os serviços de limpeza, por exemplo.

O projeto em análise no Senado permite que a terceirização ocorra em todas as atividades. Assim, no nosso exemplo, os motoristas poderiam ser de uma empresa terceirizada.

Os empresários defendem o Projeto de lei e os trabalhadores, na sua maioria, se opõem a forma como está sendo tratado o assunto.

Alguns comentários registram que haveria um aumento de não sei quantos mil empregos.

No nosso entendimento, não vemos como haveria aumento do número de empregos. Este somente poderia ocorrer pela precarização da mão de obra existente (com o valor que pago um empregado passaria a pagar dois) ou pelo aumento da demanda empresarial.

A ideia da terceirização é de economia.

Ninguém pensa em terceirizar e gastar mais do que ter os próprios empregados. Aqui é o ponto central dessa discussão.

Essa ideia existe até mesmo nos condomínios residenciais. Terceirizam os serviços de portaria e limpeza, pois os salários desses trabalhadores são menores do que dos empregados diretos de condomínios (em razão de norma coletiva) e assim existe economia.

Ora, o pensamento deve ser outro. Se terceirizar o serviço o custo deve ser maior, pois além de ter que pagar por trabalhador os salários e benefícios que pagaria se fosse empregado direto, ainda teria o "lucro" da empresa terceirizada sobre o fornecimento dessa mão de obra.

Nesse sentido algumas decisões judiciais asseguram ao trabalhador terceirizado os mesmos direitos e vantagens conferidos aos trabalhadores empregados na atividade fim do tomador de serviços.

Se o para o trabalhador terceirizado for assegurado idênticos direitos aqueles do trabalhador da empresa tomadora de serviços, estará garantida a isonomia e por consequência não haverá a precarização da mão de obra.

O que não se pode admitir é a diferença de salário e benefícios para o trabalhador que execute determinada função na empresa, pelo só fato de ele ser empregado direto ou através de empresa terceirizada.

**Eraldo Franzese**  
Advogado do SINDOGEESP

**SINDICALIZE-SE  
E AJUDE-NOS A  
FAZER UM  
SINDOGEESP  
CADA VEZ MAIS  
FORTE**

### FALECIMENTOS

**Alfredo Silva de Borba**  
Operador de Empilhadeiras  
★ 14/09/1935 - † 13/01/2015

**Jurandir de Oliveira**  
Operador de Guindastes  
★ 24/09/1930 - † 12/02/2015

**Luis Mesquita**  
Operador de Guindastes  
★ 24/03/1932 - † 16/02/2015

**Gilberto Silva Ferreira**  
Operador de Guindastes  
★ 12/06/1935 - † 18/02/2015

**Jose Avelino de Castro**  
Operador de Empilhadeiras  
★ 04/03/1963 - † 29/03/2015

**Sidiney Marcatti**  
Operador de Guindastes  
★ 23/05/1957 - † 10/04/2015

**Marco Aurelio D. dos Santos**  
Operador de Empilhadeiras  
★ 16/07/1967 - † 13/04/2015

No caso de falecimentos,  
favor informar o sindicato  
Telefones: 3234-9097 /  
3234-9883 / 7804-4059  
(Nazaré)

### DATA PARA ATENDIMENTO MÉDICO NA SUBSEDE, EM VICENTE DE CARVALHO, É ALTERADA

Aos associados e respectivos dependentes que se utilizam dos serviços médicos prestados pelo clínico geral, bem como de todo suporte administrativo fornecido pelo Sindicato na subsede do Sindogeesp, em Vicente de Carvalho, informamos que os atendimentos foram transferidos **de quarta para quinta-feira**. Os horários permanecem inalterados.

## Sindogeesp e Ecoporto celebram inédito acordo coletivo de trabalho

Depois de várias e cansativas reuniões, algumas tranquilas e outras um tanto quanto acaloradas, finalmente Sindogeesp e Ecoporto chegaram a um bom termo e celebraram o primeiro acordo coletivo de trabalho regrido a utilização dos trabalhadores nas operações com empilhadeiras de pequeno e grande portes.

Com data-base em 1º de março, o instrumento avançado é voltado exclusivamente para os profissionais que atuam através do método avulso administrado pelo Órgão Gestor de Mão de Obra local, cabendo ao Sindicato o monitoramento da escalação realizada pela entidade através do sistema de rodízio, nos termos da Lei nº 12.815/2013.

O presidente do Sindogeesp, Guilherme do Amaral Távora, comemorou o pacto. "Inicialmente, quero parabenizar toda diretoria do Sindicato pela obstinação em atingir o objetivo previamente traçado, que foi a recuperação daquele mercado de trabalho".

Válido por dois anos (1º de



março de 2015 a 28 de fevereiro de 2017) o instrumento normativo prevê o pagamento do vale-refeição no valor de R\$ 20,50 por período trabalhado, acrescido de salário/dia e adicionais compatíveis com o mercado, além dos demais benefícios previstos na legislação

vigente.

Empresa do grupo EcoRodovias, que entre 2012 e 2013 adquiriu o Complexo Tecondi, a Ecoporto obteve no final de fevereiro autorização do titular da Secretaria de Portos, ministro Edinho Araújo,

para investir R\$ 142 milhões no terminal. "O novo acordo trabalhista já é reflexo do crescimento que está sendo projetado pela empresa através desse aporte de capital e nos indica que os profissionais do Sindogeesp estão inseridos nesse projeto", concluiu Guilherme.

## Parceria com a Rumo é renovada por mais uma ano

Uma das máximas mais populares da cultura brasileira diz que em time que está ganhando não se mexe. E foi justamente com base nesse ditado que as

direções do Sindogeesp e Rumo Logística Operadora Multimodal celebraram a renovação do contrato coletivo de trabalho, que estabelece as condições para

utilização dos trabalhadores nas operações com pás-carregadeiras e shiploaders.

Com data-base fixada em 1º fevereiro, o novo instrumento normativo tem validade de um ano (1º de fevereiro de 2015 à 31 de março de 2016) e prevê a reposição salarial de 7,13%, índice obtido pelo INPC do período. Além disso, reajusta o vale-refeição para R\$ 20,71.

Destinado aos operadores que atuam sob o regime de vínculo empregatício regido pela CLT, o acordo renovado assegura o pagamento de 50% no adicional noturno para os serviços realizados nos dias úteis, e de 100% aos sábados e domingos. "A continuidade dessa parceria deixa claro que os interesses comuns e a obtenção de resultados devem pautar as relações de trabalho

entre patrões e empregados, gerando ganhos e benefícios em absoluta reciprocidade", avaliou o vice-presidente do Sindogeesp, Paulo Antônio da Rocha.

Beneficiando cerca de 60 profissionais representados pela entidade laboral, o acordo trabalhista mantém inalteradas todas as cláusulas de caráter social pactuadas em acordos coletivos anteriores, que tratam do Plano de Saúde, Auxílio-Creche, filhos deficientes, entre outras.

A garantia do mercado de trabalho também foi ressaltada pelo mandatário sindical. "Em tempos de crise econômica e inflação galopante, além dos escândalos que só aumentam os índices de desemprego, a manutenção dos postos de serviços segue mais do que nunca como nossa prioridade zero", afirmou Paulo.

